



**objetivos e
finalidades do
PDDE**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro(a) Cursista, nesta primeira unidade, você vai receber noções introdutórias sobre o PDDE e vai compreender a importância do Programa para a autonomia da Gestão Escolar. Ao final da unidade, esperamos que você tenha aprendido as informações principais do PDDE, para basear seus estudos das unidades seguintes. Bons estudos!

1.1 – Introdução



Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas públicas de educação básica das redes estaduais, municipais e distrital e privadas de ensino especial que possuam alunos matriculados na educação básica, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com conseqüente elevação do desempenho escolar.

Também tem como objetivo fortalecer a participação da comunidade escolar na gestão, definindo ações e projetos prioritários para a melhoria do trabalho escolar.

O programa engloba várias ações que possuem finalidades e públicos-alvo específicos, embora a transferência e gestão dos recursos sigam os mesmos moldes operacionais do PDDE.

O PDDE pode auxiliar as escolas para as ações de:



Implementação do Projeto Pedagógico e as atividades educacionais nele previstas;



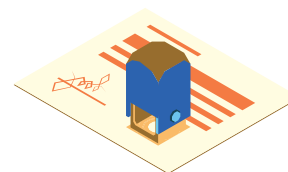
Efetuar a Compra de Material de consumo e de material permanente (se receber recursos de capital);



Instituir processos de Avaliação de aprendizagem;



Promover a manutenção, conservação e pequenos reparos na infraestrutura física da escola;



Financiar Despesas cartorárias.



Essas ações são classificadas em quatro eixos básicos:

<p>PDDE Básico</p> <p>Nesse caso, estamos nos referindo aos repasses do Programa Dinheiro Direto na Escola para o financiamento de atividades de manutenção e pequenos investimentos, tradicionalmente atendidas pelo programa, conforme critérios estabelecidos desde sua origem. Esse eixo contempla todas as escolas públicas de educação básica.</p>	<p>PDDE Integral</p> <p>Esse eixo refere-se às iniciativas relacionadas ao Programa Novo Mais Educação.</p>	<p>PDDE Qualidade</p> <p>Nesse eixo são reunidas as ações constituídas por iniciativa que atendem necessidades pedagógicas, como a elaboração da proposta pedagógica da escola e de seu planejamento estratégico, frutos, esses, da ação PDE Escola.</p>
	<p>PDDE Estrutura</p> <p>As ações que compõem esse eixo são aquelas cujas atividades financiadas pelo programa têm a finalidade de atender necessidades de infraestrutura física, a exemplo da construção de rampas para garantir as condições de acessibilidade.</p>	

As Ações Integradas ao PDDE estão agrupadas em três tipos de contas, distribuídas da seguinte forma:



PDDE INTEGRAL

- » Novo Mais Educação



PDDE QUALIDADE

- » Ensino Médio Inovador
- » Atleta na Escola
- » Mais Cultura na Escola
- » Mais Alfabetização
- » Educação Conectada
- » Itinerários Formativos, Educação e Família



PDDE ESTRUTURA

- » Escola Acessível
- » Água na Escola
- » Escola do Campo
- » Escolas Sustentáveis



Na Unidade 7, você terá informações mais detalhadas sobre estas ações integradas.



1.2 – Importância do PDDE para a autonomia da Gestão Escolar



É importante que você saiba que o PDDE é uma proposta de descentralização estratégica de recursos financeiros para o interior da escola, com o intuito de fortalecer a gestão, criar condições mínimas para o funcionamento das escolas de modo que estas possam melhorar os resultados educacionais, particularmente das escolas que apresentam baixo **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**.



Saiba mais sobre o IDEB no site: <http://ideb.inep.gov.br/>.

O PDDE, ao destinar recursos para a gestão própria da escola, torna-se um mecanismo de regulação de desempenho e ações voltadas para a resolução de problemas cotidianos da escola, permitindo que as mesmas estruturam procedimentos de eficiência e eficácia dos processos de aprendizagem, relacionando, portanto, os resultados das avaliações do rendimento escolar dos estudantes à qualidade do ensino, que se constitui como indicador dos resultados das avaliações sistêmicas, a partir das quais são estabelecidas metas de desempenho para as instituições de ensino.



A promoção dessa qualidade decorre de uma postura de fortalecimento da gestão escolar, que ganha destaque por ser vista como mecanismo para atingir as metas educacionais desejadas, aspecto considerado em todo o processo de elaboração implementação do PDDE.

O PDDE, na sua concepção, torna a escola responsável pela melhoria da qualidade do ensino, à medida que a dinâmica de realização do diagnóstico da sua situação, a definição de metas e objetivos estratégicos e a elaboração de planos de ação a serem alcançados advêm de um processo de planejamento estratégico coordenado pela liderança da escola e elaborado de maneira participativa. Assim, o projeto visa modernizar a gestão e fortalecer a autonomia escolar.

O PDDE não substitui a proposta pedagógica das escolas e não se restringe à dimensão pedagógica, mas tem uma visão da escola na sua globalidade, de maneira estratégica. Por isso, como ferramenta gerencial, não substitui o pedagógico e sim o complementa. Não indica o método pedagógico a ser adotado, mas sinaliza suas falhas.

Observe que a escola, ao listar suas necessidades e demandas, deve colocá-las de acordo com projetos e programas já instituídos pelo MEC/FNDE, com o intuito de aumentar o desempenho escolar, avaliado através do IDEB, necessidade explícita no preenchimento da plataforma do programa.



Vale ressaltar que os procedimentos para a elaboração das ações do PDDE já são definidos em resoluções próprias, direcionando as prováveis ações que serão desenvolvidas com financiamento pelo Programa, por exemplo, o uso dos recursos para as compras e serviços na escola devem seguir os critérios pré-determinados pelas legislações do PDDE .

Desse modo, a flexibilidade e autonomia propostas pelo PDDE são relativas e se circunscrevem nos moldes de uma gestão gerencial da ação educativa escolar. Aqui, talvez, resida um de seus limites.

Entendemos que, por conta da adoção deste modelo gerencial, acaba por exigir da gestão procedimentos de natureza contábil pouco afetos ao cotidiano da pedagogia escolar, muito mais focadas aos processos metodológicos do ensino e da aprendizagem, de metodologias de promoção do desenvolvimento humano, com tempos e processos de acompanhamento e avaliação do sucesso das crianças e jovens, que não correspondem aos padrões de uma política que prima por resultados quantitativos, numa racionalidade de processo-produto, muito própria dos padrões da administração científica (neo) taylorista.

Mas, apesar desse caráter (neo) tecnicista, a política de descentralização de recursos para o interior da escola, para que eles estejam à disposição das necessidades pedagógicas das unidades educativas e sirvam às necessidades de cada realidade, é fruto das intensas lutas por democratização da sociedade e da educação em nosso país. Logo, devemos cuidar para que este recurso chegue aos destinos, seja bem cuidado e estejam a serviço do trabalho pedagógico e do sucesso todas as crianças e jovens em seu processo educativo.

É com esse caráter de democratização da escola e da educação pública como direito de todos e todas que devemos assumir o compromisso com a execução financeira do programa e para tanto apresentamos a seguir o programa, sua estrutura, bases legais, normas de execução e prestação de contas. A intenção é vincular o sucesso dos alunos e alunas na escola aos resultados alcançados.



Resumo da unidade

Caro(a) Cursista, nesta unidade, você conheceu os objetivos do PDDE, principalmente no que trata da autonomia da Gestão Escolar, e também conheceu quais ações são contempladas pelo Programa, seus eixos e Ações Integradas.

Você também recebeu mais informações sobre como se configura a autonomia da Gestão Escolar e aprendeu que, além de competências pedagógicas, deverá desenvolver competências de gestão.

Na próxima unidade, você conhecerá as bases legais do PDDE e os critérios de atendimento do Programa.

